

# enfermagem Revista

## Semana da enfermagem

Vamos comemorar juntos, programe-se

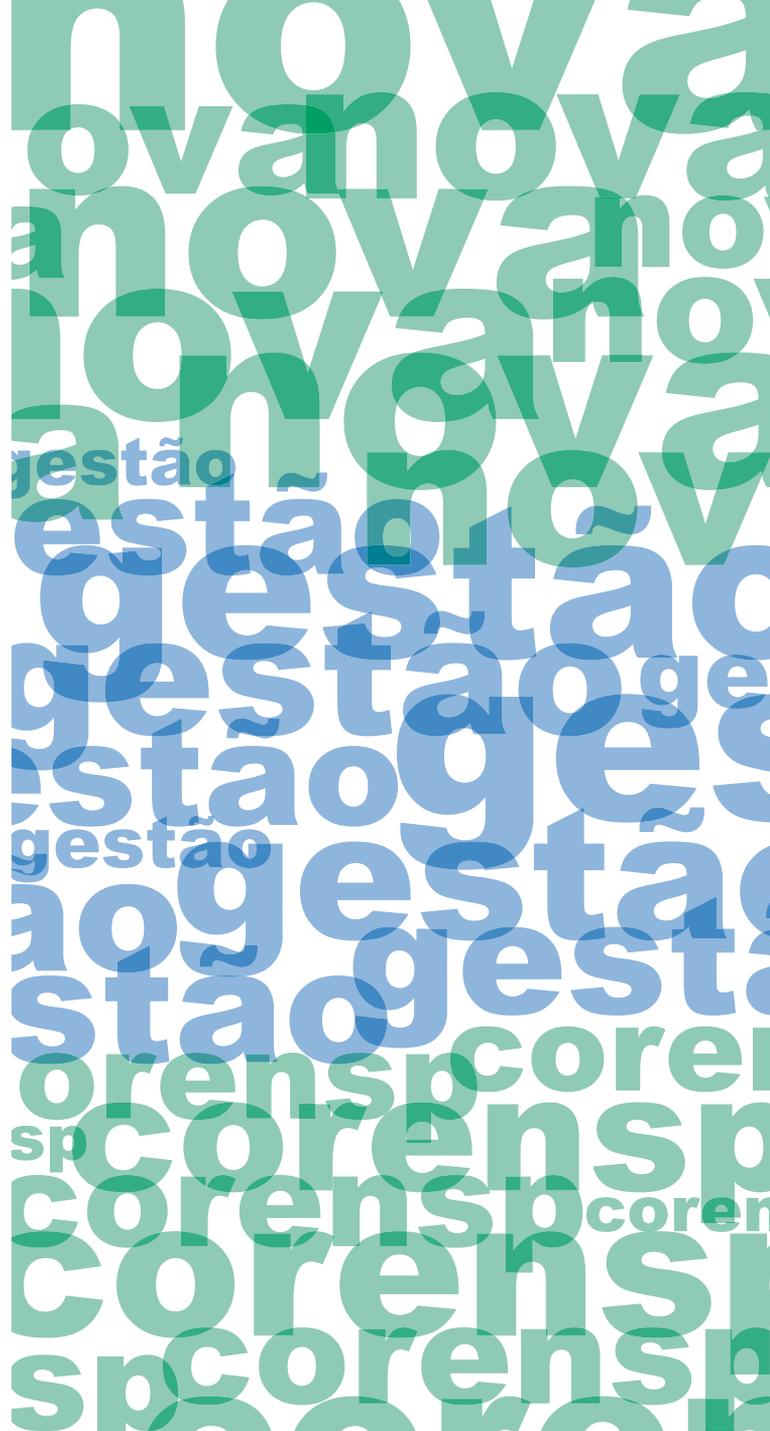
### Entidades que podem ajudar você

Conheça um pouco mais sobre cada uma delas

### 13 grandes eventos

Um roteiro para você se atualizar

publicação oficial do COREN-SP  
número 0 • maio de 2012



## Gestão

# 2012-2014

Conselheiros, propostas e projetos



**coren**SP  
conselho regional de enfermagem de são paulo

# conecta corensp

**O seu suporte técnico e legal 8 horas no ar**

**Entre no site e acesse o Conecta COREN-SP**

Criado para atender os enfermeiros presidentes de comissões de ética de enfermagem e enfermeiros responsáveis pelos serviços de educação continuada ou permanente.

O suporte é dado pelos enfermeiros das Câmaras Técnicas. Através do Conecta COREN-SP você esclarece dúvidas e adquire embasamento técnico e legal para as ações que precisam de tomada de decisão no cotidiano.

Conecta COREN-SP, atendimento das 7h às 16h.  
Para se cadastrar no chat e utilizá-lo, visite  
<http://inter.coren-sp.gov.br/chat>

# Índice

enfermagemRevista | Nº 00 - Maio 2012

## O COREN-SP



- 06 Um novo conselho em prol do profissional**  
A nova gestão retoma historicamente a missão pública do COREN-SP
- 12 Nova Gestão**  
Eleitos em setembro de 2011, a nova gestão do COREN-SP assumiu em janeiro de 2012, conheça um pouco sobre seus integrantes, suas metas e diretrizes para transformar o COREN-SP num órgão integrador e participativo
- 22 Projetos da nova gestão**  
As ações que facilitarão a comunicação entre o COREN-SP e o profissional

## Fiscalização



- 28 Fiscalizar com ética**  
Saiba o que mudará no conceito da forma de fiscalizar e o que isto irá contribuir no seu trabalho

## CAPE



- 30 Educar para capacitar**  
O Centro de Aprimoramento Profissional do COREN-SP está mudando, conheça as novidades e o que elas proporcionarão à sua área de atuação

## Serviços



- 33 Quais são e para que servem**  
Conheça as entidades de enfermagem e o que elas podem fazer por você
- 41 Na estante**  
Indicações de obras literárias, especialmente selecionadas para ajudá-lo a enriquecer seus conhecimentos técnicos e conceituais
- 44 Agenda**  
Programa-se para participar dos principais eventos da Enfermagem

<b>Presidente</b> Mauro Antônio Pires Dias da Silva	<b>Segundo-tesoureiro</b> Rosalvo Rozendo de Souza
<b>Vice-presidente</b> Fabíola de Campos Braga Mattozinho	<b>Comissão de Tomada de Contas</b>
<b>Primeiro-secretário</b> Donato José Medeiros	<b>Presidente</b> Vagner Urias
<b>Segundo-secretário</b> Marcus Vinicius de Lima Oliveira	<b>Membros</b> Adrilani Cristina Belchior Andrea Bernardinelli Stornioli Luciano da Silva Silvia Ferreira Bueno
<b>Primeira-tesoureira</b> Danielle Cristine Ginsicke	

<b>Conselheiros titulares</b> Adriana Machado, Ana Márcia Moreira Donnabella, Ana Maria Costa Carneiro, Anele Cristina Jaracevskis, Dorly Fernanda Gonçalves, Estevão Luis Silva Bassi, Marcília Rosana Criveli Bonacordi Gonçalves, Maria Edith de Almeida, Ramon Moraes Penha	<b>Conselheiros suplentes</b> Ariane Leonardo Peron, Arlete Alves dos Santos Maia, Evandro Rafael Pinto Lira, Jordania Aparecida da Cunha Cardoso, José Roberto Correia, Lucélia Ribeiro Bilati, Lucinéa Cristino Mesquita, Marcel Willan Lobato, Maria Luiza Marques da Cruz, Maria Silvia de Andrade Rosa Longo, Marieli Olsefer Monfredini, Miriam Susana Locatelli Marques da Silva, Mônica dos Santos Silva, Nair Satiko Tachikawa, Natalia Custódio Almeida Akamine, Rosangela de Mello, Sandra Maria Batista Grossi, Vanessa Maria Nunes Roque, Vilma Aparecida Rita Antonio, Wilson Venancio da Cunha.
--	---



#### Departamento de Comunicação

**Gerente:** Fátima Martins

**Jornalistas:** Luis Nakajo (MTb 64553), Patrícia Cardoso de Mello (MTb 29238), André Paulo Loducca Guerreiro (estagiário).

**Designers Gráficos:** Gilberto Luiz de Biagi, Gabriela Barros da Rocha Martins (estagiária).

**Relações-Públicas:** Marcus Vinicius de Jesus Bonfim

**Analista de Marketing:** Fernanda Harumi Kamonseki

**Colaboradores:** Jamille Honorato e Alexandre Moitinho Cano de Medeiros (eventos e secretaria de redação)

**Fotografia:** Maurício Marconi, sxc.hu e arquivo.

enfermagemRevista é uma publicação trimestral do departamento de comunicação do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo

**Impressão e Acabamento:** Gráfica Posigraf

**Tiragem desta Edição:** 400.000 exemplares

**Distribuição:** Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

**Jornalista Responsável:** Fátima Martins (MTb 15278)



Mauro Antônio Pires Dias da Silva

**“Democracia não é apenas o direito de dizer o que eu penso,  
mas o dever de ouvir o que o outro pensa”**

Nilson Soares

**C**omeço este editorial com esta frase que tem como base a palavra democracia, originária da Grécia e que significa poder do povo, para falar a todos vocês sobre esta modalidade de governar, liderar e representar a vontade do povo. Esse conceito existe desde o ano de 590 a. C. Hoje, a maioria dos países do mundo possuem governos democráticos e muitos que não têm, lutam por isso. E a ferramenta pela qual a democracia é exercida, é o voto. Do que serviria o voto se não houvesse diversidade de escolha? Se somente houvesse um representante em uma eleição? Seria inutilizar o voto, seria retirar o motor da democracia, tornando-a nula como o próprio voto.

Era exatamente isso que ocorria com o COREN de São Paulo desde 1989, ou seja, há 23 anos que o Conselho Regional de Enfermagem do principal estado do Brasil, com o maior número de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, caminhava na contramão da democracia. Não havia oposição, não havia possibilidade de escolha para o profissional da enfermagem. Entretanto,

após muita luta, as eleições ocorreram em 2011 e através do voto, em 2012, a chapa “Oposição com Participação” assumiu o Conselho.

Além de pregar a manutenção da democracia e das eleições ao final de 2014, a nova gestão busca uma revolução no COREN-SP, zelando pelos interesses da classe de enfermagem e se comprometendo a melhorar todos serviços prestados pelo Conselho, como, por exemplo, reformular totalmente o atendimento ao profissional.

Nas próximas edições da revista, teremos matérias direcionadas aos enfermeiros, aos técnicos e aos auxiliares de enfermagem, com o intuito de abranger todos os profissionais desta categoria. Pois entendemos que o trabalhador bem informado e bem orientado tem os atributos necessários para compreender a classe como um todo e para promover a união que os profissionais de enfermagem tanto precisam. Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão, esperamos que gostem da nova revista e que colaborem com sugestões, nos ajudando a aprimorar os serviços oferecidos.

*Mauro Antônio Pires Dias da Silva*  
*Presidente*



# Um novo conselho em prol do profissional

A nova gestão retoma historicamente a missão pública do COREN-SP

**O**s Conselhos de Enfermagem foram criados em 1973, 30 anos após a apresentação do primeiro projeto de lei que propunha sua criação.

O objetivo dos conselhos de profissão é zelar pelo bom exercício profissional dos participantes da classe, pelo cumprimento da lei que rege a profissão. Estes órgãos regulam profissões de especial relevância pública, como a Medicina (conselho criado em 1951), a Farmácia (1960), e a Odontologia (1964). Nos conselhos, profissionais da própria categoria, eleitos por voto direto dos profissionais do estado, dirigem as atividades de registro, assessoria técnica e fiscalização.

A formação dos Conselhos de Enfermagem se origina do empenho da ABEn (Associação Brasileira de En-

fermagem) em obter um conselho da profissão. Criados durante a ditadura militar, num contexto de forte regulação estatal sobre o exercício do trabalho, os conselhos deixam, a partir da abertura política, de ser órgãos meramente burocráticos, que se restringem à exigência de inscrição profissional e pagamento do tributo devido, passando a se aproximar dos profissionais em suas dificuldades e desafios diários.

## O COREN-SP

Existem no país 27 Conselhos Regionais, um em cada capital de estado e no Distrito Federal, onde também funciona o Conselho Federal de Enfermagem, responsável pela coordenação do sistema.

Sua missão é zelar pela qualidade do exercício profissional, o que se alcança pelo registro de profissionais em

atividade, legislação complementar e fiscalização, atividades exercidas no estado pelos CORENs.

O COREN de São Paulo tem 382 mil inscrições ativas (março de 2012), o que o torna o maior COREN do país e importante órgão representativo da categoria.

Instalado inicialmente na Rua Dona Veridiana, em frente à Santa Casa, no bairro de Santa Cecília, o COREN-SP expandiu sua rede de atendimento presencial na década de 2000, instalando subseções nas cidades de Araçatuba, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Na ocasião, o número de funcionários aumentou substancialmente e deu-se a modernização do sistema de informações do COREN-SP, que serviu de modelo para outros CORENs e para o próprio COFEN.

Com a mudança da sede para a região da Avenida Paulista, em dezembro de 2007, o prédio de Santa Cecília, após reformas, a partir de 2009, passou a abrigar o CAPE (Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem), dotado de estrutura tecnológica de simulação realística e auditórios idealizados para palestras e transmissões remotas via internet.

No momento, a sede, as subseções e o CAPE passam por reformulação para que integrem a política de fiscalização, serviços e atendimento da gestão 2012-2014, a primeira chapa eleita pelo voto em eleições com competição na história da COREN-SP.

A competição, possível graças à reforma eleitoral de 2009 feita pelo COFEN, tornou possível a inscrição de três chapas à eleição. O resultado da eleição trouxe à tona os anseios da Enfermagem Paulista, que espera por mudança e manifesta o desejo de participar das decisões que envolvem a profissão.

*Com informações do Cofen*

## **Unir, Participar e Avançar**

Após longo processo de inscrição e tumultuosas eleições, a chapa Oposição com Participação, eleita com mais 50% dos votos, assumiu a diretoria do COREN-SP em 20 de janeiro, 19 dias depois do previsto. O processo de transição, comprometido por liminar judicial que suspendeu os efeitos da eleição, ocorreu de forma mais precipitada que a desejada.

Quando tomou posse, a nova diretoria começou uma maratona de estudos e mudanças cujo objetivo principal é tornar o Conselho transparente e aberto à participação do profissional, tornando-o um aliado da categoria, obedecendo às determinações do COFEN e aos princípios da boa administração pública.

Neste contexto, a colaboração dos funcionários do quadro fixo do COREN-SP tornou possível que a gestão Unir, Participar e Avançar tomasse consciência dos fatos e aplicasse medidas de gestão já nos primeiros momentos.

“As mudanças seguem um princípio claro”, afirma o presidente do COREN-SP, Mauro Antônio Pires Dias da Silva. “O COREN-SP, como nosso lema já expressa, trabalhará com a participação de todos para avançar e alcançar aquilo que é de direito da categoria de Enfermagem. Desta forma, ocorrerá também valorização devida dos profissionais de Enfermagem”.

O fato de serem escolhidos nas eleições é considerado uma honra e uma responsabilidade. “O processo democrático não existia e pelas gestões anteriores não existiriam. Esta resolução foi uma conquista que deve ser muito valorizada”, afirma Mauro. “Este é um conselho que quer falar com os profissionais de todo o estado”.

A filosofia da nova gestão se concentra no lema “Unir, participar e avançar”, presente na própria formação do grupo que concorreu à eleição. “Era preciso passar da reclamação à atuação política, para mudar as coisas”, afirma Fabíola Braga, vice-presidente do COREN-SP.

A partir da resolução do COFEN, já em 2009, pequenos grupos começaram a se juntar, por indicação de pessoas altamente capacitadas, e aos poucos formaram a chapa. De acordo com Mauro, “a chapa conseguiu unir isso, conseguiu obter esta riqueza de recursos humanos. Temos membros que são auxiliares de enfermagem altamente politizados, que sabem muito bem o quanto o profissional de enfermagem precisa trabalhar, o quanto ele precisa ser ouvido, ao mesmo tempo em que temos membros ligados a universidades”.

Segundo Fabíola, “foi de suma importância incorporar profissionais do interior, do litoral, do ABC e da Grande São Paulo, acadêmicos e trabalhadores presentes na lide diária, homens e mulheres. Foi uma preocupação real da elaboração do grupo e fomos bem sucedidos nisto”. São profissionais com uma mentalidade clara sobre as questões do COREN e sua missão.

## Propostas da gestão, assumidas perante a Enfermagem paulista em campanha eleitoral:

### Valorização da Enfermagem / Condições de trabalho.

1. Massificar a luta pela aprovação do Projeto de Lei 2295/2000 que regulamenta as 30 horas semanais para Enfermeiros(as), Técnicos(as) e Auxiliares de Enfermagem;
2. Intensificar a luta pela aprovação do Projeto de Lei 4924/2009 que institui o Piso Salarial para os trabalhadores da Enfermagem;
3. Criar, imediatamente, uma ampla frente parlamentar para que venhamos a garantir o direito de Aposentadoria Especial para os trabalhadores da Enfermagem;
4. Defender e promover a imagem e a identidade dos profissionais perante a mídia e a opinião pública.
5. Instaurar o programa “Instituição de Saúde Nota Dez”, a ser coordenado pelo COREN-SP, com parceria e apoio do Ministério Público, Ministério do Trabalho, Sindicatos de Representação da Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) e Associação Nacional de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (ANATEN), que vise creditar as condições de trabalho para estes profissionais.
6. Realizar vistorias nas instituições de saúde, de forma regular, visando melhorar as condições de trabalho para a Enfermagem e garantir o bom exercício profissional;
7. Defender o Sistema Único de Saúde (SUS) e as prerrogativas constitucionais sobre a área;
8. Criar programas específicos para apoiar e inserir os profissionais recém-formados;
9. Valorizar a moral e autoestima dos profissionais.

### Organização e fortalecimento profissional

10. Lutar, junto ao COFEN, para que cada profissional de Enfermagem pague apenas uma anuidade, mesmo que tenha mais de um registro profissional;
11. Estabelecer um amplo programa de requalificação e fortalecimento das ações de fiscalização preventiva, com vistas à implantação do que está previsto na Lei 7498/86, à segurança do paciente e dos trabalhadores da Enfermagem;
12. Intensificar as atividades de capacitação, formação e atualização profissional em parceria com demais entidades, escolas de enfermagem e instituições de saúde, atendendo a todas as regiões do estado;
13. Promover e apoiar simpósios, congressos e demais eventos de caráter técnico/científico, contemplando todas as áreas e níveis do conhecimento da enfermagem.

14. Ofertar, no mínimo, um curso gratuito de qualificação na área de atuação do profissional da Enfermagem, para cada um dos inscritos no COREN-SP, promovendo assim, a educação e requalificação profissional, bem como, reposicionando o papel do CAPE de forma efetiva.
15. Ampliar o registro de responsáveis técnicos de enfermagem e o estabelecimento de comissões de ética nas instituições de saúde;
16. Ampliar a articulação com as demais entidades representativas da Enfermagem e de trabalhadores em saúde, criando o Fórum Estadual de Entidades de Enfermagem, que terá por objetivo estabelecer políticas de fortalecimento e reconhecimento dos profissionais;
17. Apoiar e dar suporte às entidades representativas da enfermagem.
18. Fortalecer a imagem da profissão, comprometida com o direito à saúde e a cuidados de Enfermagem de qualidade.
19. Apresentar à população a realidade de trabalho dos profissionais de Enfermagem, visando protegê-los das campanhas difamatórias que, muitas vezes, são veiculadas pela imprensa;
20. Realizar audiências públicas para buscar resoluções de temas polêmicos;

**Transparência na gestão, com comunicação para os profissionais e para a sociedade.**

21. Criar o Programa “COREN-SP: quem paga precisa conhecer”, através do estabelecimento de reuniões semestrais regionalizadas, com participação aberta a todos os profissionais, para planejamento orçamentário, de ações e prestação de contas;
22. Enviar a cada profissional, semestralmente, a prestação de contas detalhada, de todas as despesas do COREN-SP;
23. Realizar planejamento estratégico participativo, para a Gestão 2012-2014, com a representação regional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem;
24. Diminuir as distâncias entre os inscritos e o COREN-SP, com a ampliação do número de subseções, criando, imediatamente, as subseções do ABCD paulista, Guarulhos e Osasco. As demais seriam construídas a partir do planejamento estratégico participativo;
25. Criar nas subseções salas de inclusão digital e bibliotecas, para uso dos profissionais;
26. Manter a categoria informada sobre as ações do COREN-SP e demais notícias de interesse profissional, utilizando-se de e-mails, boletins mensais e, através de revista do COREN-SP;
27. Criação do Projeto “Enfermagem Cidadã”, que oportunizará espaços reflexivos sobre: sociedade, política, educação, saúde, direitos e responsabilidades profissionais;
28. Melhorar, continuamente, a estrutura das subseções e sede a fim de bem atender as necessidades dos profissionais;

29. Agilizar o atendimento aos profissionais, disponibilizando ferramentas que possibilitem o acesso a declarações, boletos e verificação da situação profissional via site do COREN-SP;
30. Qualificar os trabalhadores do COREN-SP para um atendimento acolhedor e resolutivo aos profissionais, melhorando a dinâmica de atendimento nas subseções e sede;
31. Valorizar e reconhecer o trabalho dos servidores do COREN-SP, respeitando a dignidade e os princípios básicos da convivência entre gestores e trabalhadores;
32. Instituir os representantes do COREN-SP, em cidades de médio e pequeno porte, para ampliar ainda mais a representação de nosso Conselho;
33. Instaurar outras câmaras técnicas de interesse dos profissionais da Enfermagem;
34. Redistribuição do atendimento do COREN-SP com a formação de núcleos em cidades não atendidas e distantes das subseções existentes;
35. Criar a “Biblioteca Virtual do Coren-SP”, permitindo o acesso gratuito aos principais livros, artigos e demais conteúdos de aprimoramento profissional.



### Gestão de Qualidade da Saúde terá prioridade no planejamento da nova gestão

Os conselheiros do COREN-SP contam com um curso de capacitação em Gestão de Qualidade da Saúde, orientado por um especialista no assunto, Carlos Eduardo Kruger de Campos. O curso irá auxiliar o Conselho a elaborar o planejamento estratégico desta nova gestão.

“A nova gestão do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo está elaborando seu planejamento estratégico, que deve estar em conformidade com as pretensões do COFEN e seguir a linha de uma gestão com transparência e participação dos profissionais cadastrados.” afirma Carlos Eduardo.

Uma das metas já estabelecidas é a carta de serviços, na qual o COREN-SP disponibilizará uma cartilha aos profissionais de enfermagem com informações detalhadas acerca dos serviços prestados pelo Conselho.

# Semana da enfermagem

Compromisso social, participação e luta.

Programação oficial nas subseções		
<b>15.05</b> terça-feira	8h30-12h	<b>Marília</b> • Subseção do COREN-SP Av. Rio Branco, 262 - Alto Cafezal
	18h30-21h	<b>Presidente Prudente</b> • Colégio Cristo Rei Rua Ribeiro de Barros, 1466 - Centro
<b>16.05</b> quarta-feira	8h30-12h	<b>Araçatuba</b> • Câmara Municipal Praça 9 de Julho, 26 - Centro
	18h30-21h	<b>São José do Rio Preto</b> • Subseção do COREN-SP Av. Alberto Andaló, 3764 - Vila Redentora
<b>17.05</b> quinta-feira	8h30-12h	<b>Ribeirão Preto</b> • Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto Rua Visconde de Inhaúma, 489 - Centro
<b>21.05</b> segunda-feira	8h30-12h	<b>São José dos Campos</b> • Câmara Municipal Rua Des. Francisco Murilo Pinto, 33 - Vila Santa Luzia
<b>22.05</b> terça-feira	8h30-12h	<b>Santos</b> • Câmara Municipal Praça Ten. Mauro Batista Miranda, 01 - Vila Nova
	18h30-21h	<b>Campinas</b> • Câmara Municipal Av. da Saudade nº 1004 - Ponte Preta

**Compromisso social,  
participação e luta: o  
profissional de enferma-  
gem e sua história**

**Aspectos da motivação  
interior**

**Palestrantes**

Mauro Antônio P. Dias da Silva e  
Ari Gobatti

**Público-alvo**

Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares

**Inscrições**

A partir de 02/05/2012, pelo site  
do COREN-SP

Programação oficial no CAPE			
<b>Mesas Redondas, seguidas de debate com o público</b>	<b>14.05</b> segunda-feira	8h30-12h	<b>Mesa redonda sobre saúde da mulher</b>
	<b>15.05</b> terça-feira	8h30-12h	<b>Mesa redonda sobre cuidados paliativos e assistência domiciliar</b>
	<b>16.05</b> quarta-feira	8h30-12h	<b>Mesa redonda sobre urgência e emergência e saúde do adulto</b>
	<b>17.05</b> quinta-feira	8h30-12h	<b>Mesa redonda sobre saúde da criança e do adolescente</b>
	<b>18.05</b> sexta-feira	8h30-12h	<b>Mesa redonda sobre pessoas portadoras de necessidades especiais</b>

**Público-alvo**

Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares

**Local**

CAPE - Rua Dona Veridiana, 298  
Santa Cecília - São Paulo  
Auditório vermelho

**Inscrições**

A partir de 02/05/2012, pelo site  
do COREN-SP



# Nova Gestão 2012/2014

Eleitos em setembro de 2011, a nova gestão do COREN-SP assumiu em janeiro de 2012, conheça um pouco sobre seus integrantes, suas metas e diretrizes para transformar o COREN-SP num órgão integrador e participativo



**E**leitos pelos profissionais de enfermagem, os conselheiros formam o Plenário do COREN-SP, que é o órgão deliberativo da entidade. O mandato do conselheiro é honorífico e tem a duração de três anos, renovável por mais três anos, caso seja reeleito.

Com a função de determinar os rumos e ações do COREN-SP, os conselheiros, além do Plenário, atuam em funções específicas. Os trabalhos são orientados para aprimorar os serviços prestados pelo Conselho.

O Plenário do Conselho Regional de Enfermagem é composto por 21 conselheiros e o mesmo número de suplentes, na proporção de 60% de enfermeiros e 40% de técnicos e auxiliares de enfermagem.

## Diretoria

Eleita pelos conselheiros que formam o Plenário do COREN-SP, a Diretoria é o órgão executivo do Conselho, sendo de sua responsabilidade implementar as ações propostas. Sob a presidência de Mauro Antonio Pires Dias da Silva, a Diretoria é formada também pela vice-presidente Fabíola de Campos Braga Mattozinho, pelo primeiro-secretário Donato José Medeiros, pelo segundo-secretário Marcus Vinicius de Lima Oliveira, pela primeira-tesoureira Danielle Cristine Ginsicke e pelo segundo-tesoureiro Rosalvo Rozendo de Souza.

Dentre outras funções, cabe ao presidente e à vice-presidente administrar o Conselho e representá-lo judicialmente e extrajudicialmente; executar o orçamento e autorizar pagamentos. Aos secretários da Diretoria fica a tarefa de atuar na coordenação de atividades internas e secretariar as reuniões do Plenário. Os tesoureiros têm por função movimentar, junto com o presidente, as contas bancárias do COREN-SP, produzir relatórios e coordenar a elaboração da proposta orçamentária.

Preocupada em implementar um novo modelo na administração do COREN-SP, a gestão 2012-2014 vem trabalhando pela inovação e renovação de ideias e projetos. Ba-

seada em três eixos integradores a gestão assumiu durante a campanha o compromisso de promover a valorização da enfermagem e as melhorias nas condições de trabalho; trabalhar para a organização e o fortalecimento profissional; além de primar pela transparência nas suas ações.

**Mauro Antônio Pires Dias da Silva** é enfermeiro, Professor Doutor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

**Fabíola de Campos Braga Mattozinho** é enfermeira e advogada, atua como consultora jurídica na área de saúde com ênfase em legislação profissional na enfermagem.

**Donato José Medeiros** é graduado em enfermagem e direito, professor universitário e doutorando em Educação.

**Marcus Vinicius de Lima Oliveira** é enfermeiro. Atua na Santa Casa de Santo Amaro e como professor universitário.

**Danielle Cristine Ginsicke** é enfermeira especialista em neonatologia, trabalha na Prefeitura Municipal da Estância de Praia Grande.

**Rosalvo Rozendo de Souza** é auxiliar de enfermagem no hospital Darcy Vargas e no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.



Mauro Antônio Pires Dias da Silva



Da esq. para a dir.: Donato Medeiros, Marcus Vinicius de Lima, Fabíola Braga, Mauro Silva, Danielle Ginsicke, Rosalvo Souza

## Comissão de Tomada de Contas

Com a função de verificar a regularidade das contas do COREN-SP, a Comissão de Tomada de Contas – CTC é composta pelos conselheiros Andrea Bernardinelli Stornioli, Adrilani Cristina Belchior, Silvia Ferreira Bueno e Vagner Urias. “A CTC é um órgão de caráter consultivo e fiscal destinado à emitir pareceres sobre os balancetes e processos de tomada de contas do Conselho”, explica o presidente da CTC, Vagner Urias.

Também cabe à CTC analisar a proposta orçamentária anual emitida pela diretoria, além de fiscalizar os serviços de tesouraria e contabilidade do COREN-SP, examinado todos os livros e documentos referentes à gestão financeira.

**Andrea Bernardinelli Stornioli** é enfermeira. Trabalha no Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya.

**Adrilani Cristina Belchior** é auxiliar de enfermagem, atua no pronto socorro do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya.

**Silvia Ferreira Bueno** é técnica em enfermagem, trabalha no Hospital e Maternidade Santa Joana.

**Vagner Urias** é enfermeiro, trabalha na Prefeitura Municipal de São Paulo. Também é professor Universitário.



CTC– Vagner Urias, Silvia Bueno e Adrilani Belchior



Conselheiros membros da Comissão de Relações Institucionais

## Comissão de Relações Institucionais

Instituída para cuidar das relações do Conselho, a Comissão de Relações Institucionais – CRI tem por finalidade manter aberto o canal de comunicação do Conselho com organizações governamentais e não-governamentais, públicas e privadas, além de sindicatos e associações da categoria de enfermagem.

Formada pelos conselheiros Ana Márcia Moreira Donnabella, Dorly Fernanda Gonçalves, Luciano da Silva, Lucinéa Cristino Mesquita e Miriam Susana Locatelli Marques da Silva a CRI permitirá ao COREN-SP articular sua participação em ações de interesse da categoria, mantendo suas atribuições legais e buscando as condições de trabalho compatíveis com a qualidade de assistência pela qual o Conselho zela em sua ação fiscalizatória.

**Ana Márcia Moreira Donnabella** é enfermeira, trabalha no Centro de Saúde da Comunidade da Unicamp,

atuando como enfermeira no Ambulatório de Assistência à Mulher.

**Dorly Fernanda Gonçalves** é auxiliar de enfermagem no Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Sa-  
boya e no SAMU de Santo André.

**Luciano da Silva** é enfermeiro, atua no SAMU de Cubatão.

**Lucinéa Cristino Mesquita** é técnica de enfermagem, trabalha na Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

**Miriam Susana Locatelli Marques da Silva** é enfermeira, atua no CAISM e Cecom na Unicamp. Também atua como enfermeira do trabalho no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região e na Diretoria de Saúde Coletiva de Hortolândia.



Conselheiros membros da Comissão de Ética

## Comissão de Ética

Composta pelos conselheiros Estevão Luis Silva Bassi, Evandro Rafael Pinto Lira, Jordânia Aparecida da Cunha Cardoso, Mônica dos Santos Silva, Nair Satiko Tachikawa e Natalia Custódio Almeida Akamine a Comissão de Ética de Enfermagem – CEE atua para assessorar o processo de criação de comissões de ética de enfermagem nas instituições de saúde e prestar consultoria para as comissões de ética já existentes.

Através de suas ações, a CEE tem por objetivo zelar pelo exercício dos profissionais de enfermagem e promover ações educativas nesta área. A CEE também está apta a

orientar todo o processo de instalação das comissões nas instituições de saúde, desde a eleição de seus membros até à posse.

---

**Estevão Luis Silva Bassi** é auxiliar de enfermagem, atua na UTI Adulto da Santa Casa de Santo Amaro.

**Evandro Rafael Pinto Lira** é enfermeiro, trabalha no Hospital São Luiz Anália Franco.

**Jordânia Aparecida da Cunha Cardoso** é auxiliar de enfermagem e trabalha no Hospital Municipal de Diadema.

**Mônica dos Santos Silva** é auxiliar de enfermagem e atua no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

**Nair Satiko Tachikawa** é enfermeira do trabalho, atua na Divisão de Medicina Ocupacional na Prefeitura Municipal de Itapeirica da Serra.

**Natalia Custódio Almeida Akamine** é enfermeira, diretora do Núcleo de Educação Permanente para o SUS e docente.



Marcília Gonçalves



Ramon Penha e Ana Carneiro

## Câmaras Técnicas

A conselheira Marcília Rosana Criveli Bonacordi Gonçalves que coordena a criação da Câmaras Técnicas – CT do COREN-SP explica que, atualmente, seu trabalho consiste em revisar o regimento interno das câmaras técnicas e pesquisar seu funcionamento em outros Conselhos, para adequação às necessidades do COREN-SP. “O trabalho pretende abordar o funcionamento e finalidade de cada câmara técnica, assim como dos grupos de trabalhos que serão criados”, explica Marcília.

Em princípio, as câmaras técnicas existentes serão mantidas, seguindo o previsto no regimento interno do COREN-SP. Além disso, cada Câmara estará apta a criar grupos de trabalho com finalidade específica. As câmaras técnicas visam discutir, planejar, orientar, implementar, avaliar e dar apoio técnico e científico aos assuntos e pareceres de cunho ético, jurídico, técnico, gerencial e de ensino e pesquisas, relacionados ao exercício profissional de enfermagem.

---

**Marcília Rosana Criveli Bonacordi Gonçalves** é enfermeira, Professora Mestre da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Faculdade Eduvale, em Avaré.

## Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem

Voltado para a educação e qualificação, Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem – CAPE está sob a gestão dos conselheiros Ana Maria Costa Carneiro, Maria Edith de Almeida e Ramon Moraes Penha que têm grande experiência na área de educação. Com laboratórios modernos e ampla estrutura para a realização cursos e palestras, o CAPE passou por reformulações e reabriu com atividades voltadas exclusivamente para os profissionais de enfermagem.

Segundo os gestores, além dos cursos oferecidos, o CAPE também vai funcionar como um núcleo de inserção digital que oferecerá aos profissionais treinamento para uso de ferramentas como o prontuário eletrônico. Em um segundo momento, o CAPE receberá a biblioteca do COREN-SP, ampliando sua oferta de serviços voltados para a educação e a qualificação do profissional de enfermagem.

---

**Ana Maria Costa Carneiro** é enfermeira, docente da universidade Camilo Castelo Branco e do Senac Itaquera.

**Ramon Moraes Penha** é enfermeiro, Professor Mestre na Universidade Cruzeiro do Sul.

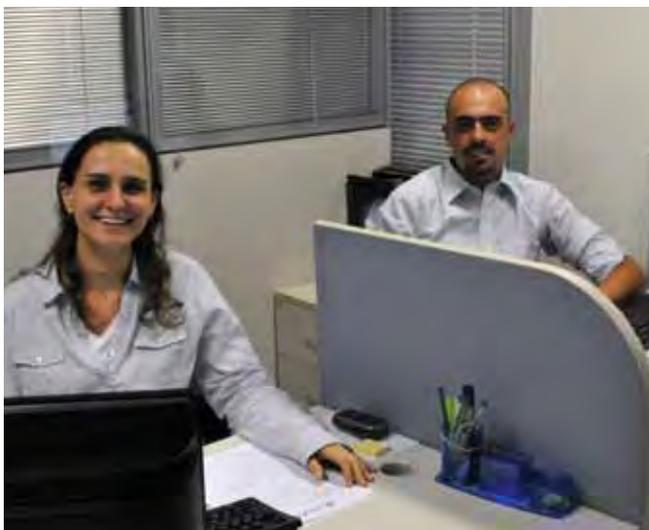
**Maria Edith de Almeida** é auxiliar de enfermagem no Hospital da Mulher – Unicamp. Também participa do movimento sindical STU nas áreas de assédio moral e assistência à saúde do cidadão.

## Ouvidoria

Responsáveis pela Ouvidoria do COREN-SP os conselheiros Ariane Leonardo Peron e Marcel Willian Lobato participaram recentemente de treinamento na Associação Brasileira dos Ouvidores para assumirem o setor. Com a função de representar o profissional dentro do COREN-SP, a ouvidoria passará por reformulações.

**Ariane Leonardo Peron** é enfermeira e atua no Hospital Municipal de Campo Limpo

**Marcel Willian Lobato** é auxiliar de enfermagem e atua no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP.



Ariane Peron e Marcel Lobato

## Comissão de Subseções

Constituída pelos conselheiros Maria Silvia de Andrade Rosa Longo e Wilson Venâncio da Cunha, a Comissão de Subseções começou suas ações realizando um levantamento do número de profissionais por município. Este estudo foi o ponto de partida para o redimensionamento dos profissionais pelas subseções do Conselho, levando em conta a abertura das novas unidades em Itapetinga e Botucatu. Para ampliar e facilitar o atendimento, está em estudo a criação de escritórios do COREN-SP nas regiões de maior demanda e mais distantes das subseções.

Com o objetivo de aprimorar a dinâmica da fiscalização e o atendimento ao público haverá um redimensiona-

mento do número de funcionários nas subseções. Outro foco da Comissão é promover a melhoria do atendimento telefônico.

**Maria Silvia de Andrade Rosa Longo** é enfermeira, sócia-gerente da empresa Nursing Assessoria e Consultoria Empresarial, em Atibaia.

**Wilson Venâncio da Cunha** é enfermeiro na Prefeitura Municipal de Diadema.



Maria Silvia Longo e Wilson Cunha

## Processo ético-disciplinar

Uma das ações mais delicadas e complexas do COREN-SP é o Processo Ético que tem por objetivo julgar a conduta dos profissionais com base no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que está em vigor desde 2007, e define quais os direitos, responsabilidades, deveres e proibições referentes à conduta do profissional durante o exercício de suas funções.

O processo ético segue etapas bem definidas. Em um primeiro momento, o profissional é denunciado, por meio do próprio paciente, de seus familiares, da instituição onde atua, ou ofício (quando o presidente do COREN-SP vier a saber de qualquer fato ou ato no qual exista indícios de infração ética). Durante sessão plenária é realizada uma avaliação inicial do caso na qual os conselheiros verificam se a denúncia contém os elementos que justifiquem a abertura de um processo ético contra o profissional envolvido. Se a maioria dos conselheiros considera a denúncia pertinente, tem início o processo ético.

Com a abertura do processo ético, é designada uma comissão de instrução que vai levantar toda a documentação pertinente ao fato denunciado, convocar réus, denunciadores e testemunhas de defesa e de acusação. “Após análise dos documentos, a comissão de instrução intima os profissionais de enfermagem envolvidos para apresentarem defesa prévia e testemunhas, dentro do prazo previsto na Resolução COFEN 370/2010. Em seguida, um novo prazo é estabelecido para o envio das alegações finais. Ao fim deste processo, a comissão de instrução solicita o envio de intimação a todos os profissionais de enfermagem envolvidos, bem como o convite às testemunhas informando dia, hora e local onde serão ouvidos”, explica a conselheira Rosângela Mello.

Concluído o trabalho da comissão de instrução de processo ético, convoca-se uma reunião plenária para o julgamento do processo. O relatório com as conclusões da comissão é apresentado por outro conselheiro, o relator, a todos os conselheiros, que votam pela inocência ou culpabilidade do denunciado. No caso de condenação, o réu está sujeito às diferentes punições previstas no Código de Ética, que vão desde a advertência verbal até a cassação do registro profissional, realizada apenas pelo COFEN.

Atualmente, o COREN-SP conta com seis comissões de instrução. As comissões são formadas por três profissionais de enfermagem que assumem os cargos de presidente, secretário e vogal. Todos os conselheiros estão aptos a integrar as comissões de instrução e, eventualmente, profissionais de enfermagem também podem ser convocados.

**Adriana Machado** é auxiliar de enfermagem, atua na UTI pediátrica do Hospital Darcy Vargas. Participa do movimento sindical SindSaúde.

**Anele Cristina Jaracevskis** é técnica em enfermagem e atua no Hospital Geral do Grajaú e Hospital da Prefeitura Municipal de Osasco.

**José Roberto Correia** é auxiliar de enfermagem, trabalha no Hospital Materno Infantil da Faculdade de Medicina de Marília, sendo também membro efetivo Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital.

**Maria Luíza Marques da Cruz** é enfermeira e atua no Hospital Geral de Itapevi.

**Marieli Olsefer Monfredini** é enfermeira, atua no Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya.

**Rosângela de Mello** é enfermeira, auditora do SUS perante a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e professora universitária.

**Sandra Maria Batista Grossi** é enfermeira, atua no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp).

**Vanessa Maria Nunes Roque** é enfermeira, atua no Hospital Cruz Azul.

**Arlete Alves dos Santos Maia** é técnica em enfermagem, atua no CAIS Clemente Ferreira, onde também é membro da Comissão de Ética.

**Lucélia Ribeiro Bilati** é auxiliar de enfermagem. Trabalha no Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya.

**Vilma Aparecida Rita Antonio** é auxiliar de enfermagem, atua no Hospital Geral de Pedreira.



Conselheiros do processo ético-disciplinar

## Contas equilibradas

A nova gestão do COREN-SP vem aplicando desde sua posse, em 20 de janeiro, medidas gerenciais para equilibrar as contas do Conselho. Todos os contratos e licitações em curso estão sob avaliação. A gestão dos contratos está em processo de transferência para os funcionários do quadro efetivo, de modo a conferir impessoalidade aos processos de compra e contratação do Conselho.

A medida também é necessária devido à redução dos valores gastos com cargos comissionados, incluída nos cortes de gastos realizados nos primeiros meses. Como

resultado, o orçamento geral de gastos foi reduzido e o COREN-SP saiu de um déficit de R\$882 mil em janeiro para um superávit de R\$6,8 milhões em fevereiro, garantindo seu perfeito equilíbrio financeiro.

De acordo com a 1ª tesoureira, Danielle Ginsicke, o enxugamento de gastos faz parte de um esforço especial em aplicar bem o dinheiro do profissional. Isto passa por um processo de profissionalização do COREN-SP, de

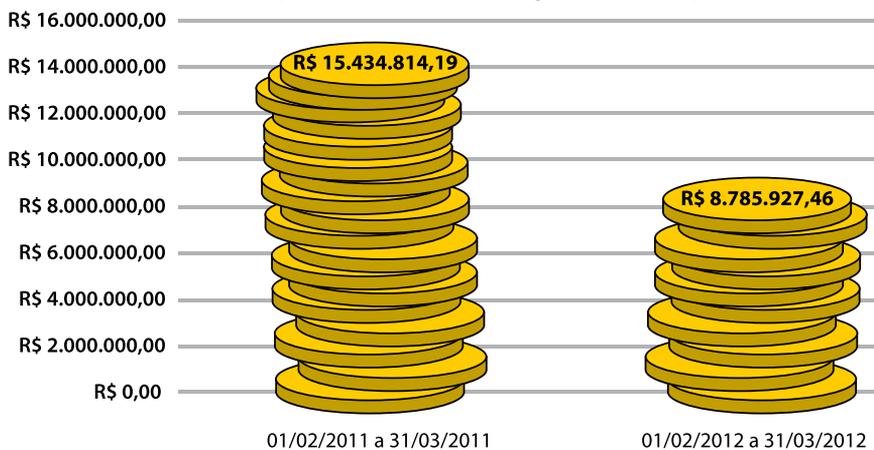
modo que ele não sofra com trocas de diretoria. “É importante que as atividades do Conselho se mantenham de forma contínua, realizadas por seus funcionários fixos, independentemente da gestão que entra ou sai, de modo a prestarmos um bom serviço aos profissionais”.

O desejo da Diretoria é ter transparência total de sua execução orçamentária. Além da prestação de contas, a Diretoria iniciou o projeto de audiência públicas.



Rosalvo Rozendo de Souza e Danielle Ginsicke

### Comparativo de redução de despesas



### Homenagem

Os conselheiros da Gestão 2012-2014 do COREN-SP agradecem ao apoio e ao companheirismo da auxiliar de enfermagem Maria José Ferreira Lima, que integrou a Chapa 3 e, juntamente com todos, trabalhou muito

para a vitória na eleição. Os membros do Conselho aproveitam a oportunidade para homenageá-la postumamente.

Maria José sofreu um infarto agudo do miocárdio em 11/09/2011, dia da eleição, e faleceu no dia 09/12/2011.





Setor de atendimento ao profissional

# Projetos da nova gestão

As ações que facilitarão a comunicação entre o COREN-SP e o profissional

**A** atual gestão busca a aproximação com os profissionais da Enfermagem, entendendo ser de suma importância o acompanhamento dos problemas enfrentados pela categoria em seus locais de trabalho, proporcionando meios de ouvir as suas sugestões.

Nas páginas seguintes você tem um resumo dos projetos que desde fevereiro de 2012 vem sendo implantados pela gestão, voltados aos profissionais de enfermagem do estado de São Paulo e sobretudo a sociedade paulista.

## Atendimento ao profissional

O atendimento ao profissional do COREN-SP passa por reestruturação.

Objetivando a melhora do atendimento na sede e nas subseções, há estudos para implantar novo sistema de atendimento telefônico, que distribuirá as ligações de forma inteligente. Além disso, as subseções se tornarão autônomas na execução dos serviços básicos, sem ter de remeter o processo para a sede, evitando atrasos no atendimento no interior.

Será aplicada uma pesquisa de opinião ao profissional, para descobrir qual o modo como ele profissional deseja ser atendido. Isto também será feito nas audiências públicas que a gestão 2012-2014 organiza em todo o estado.

Estão em planejamento subseções em Guarulhos e no ABC, além da inauguração das de Itapetininga e Botucatu. Para cidades menores, a gestão 2012-2014 planeja criar escritórios regionais, equipadas com todo o aparato para atendimento, servindo também de base de apoio para os serviços de fiscalização.

## Compromisso com a qualidade

Por conta das mudanças, a inscrição será entregue mais rapidamente.

O atraso na concessão de 70 mil registros profissionais no início de 2012 foi resolvido nos primeiros meses de gestão através de multirões dos funcionários do serviço de atendimento ao profissional aos sábados. Cerca de onze profissionais foram contratados para o atendimento na sede e mais onze para atendimento nas subseções.

O COREN-SP a partir deste ano assumirá a responsabilidade da impressão das carteirinhas profissionais definitivas. A expectativa é que a entrega das carteirinhas seja mais rápida e tenha um prazo determinado.

Isto se tornará um compromisso da gestão, expressa através da Carta de Serviços ao Profissional, em fase de planejamento.

A carta de serviço é uma ferramenta utilizada desde

2009 pelo poder executivo federal, dentro do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e que o COREN-SP planeja adaptar para a sua realidade. Ela lista todos os serviços prestados pelo órgão público, os documentos necessários, as etapas e o padrão de qualidade assumidos pelo COREN-SP como compromisso público com a enfermagem paulista. Funcionará na prática como guia dos serviços que o COREN-SP oferece.

Tudo isto está em alinhamento com o posicionamento da gestão de seguir os princípios de transparência e informação, aprendizagem, participação e comprometimento.

## Subseções

As subseções estão mudando. De acordo com a filosofia da nova gestão, estas passarão a valorizar a fiscalização. Lia Bissoli Malaman, responsável pela subseção de Campinas, exemplifica as transformações ocorridas. Havia atrasos nos processos de fiscalização. Desde 2008 a subseção atendia apenas a denúncias do Ministério Público.

A solução foi a reestruturação do ambiente de trabalho das fiscais, que passaram a trabalhar todas juntas em uma sala maior, além da contratação de dois novos agentes administrativos e uma recepcionista, o que liberou os fiscais de trabalhos administrativos, como inscrição e atendimento, de modo que se concentrassem na atividade de fiscalização. “O foco passou a ser as condições da enfermagem, seu ambiente de trabalho, qualidade de formação, responsáveis técnicos e fiscalização”.

## Ouvidoria

A ouvidoria do COREN-SP passa por reformulação interna. Ela contará com canal direto através do site do software Vox, utilizado atualmente pelo COFEN e em estudo para ser implementado no COREN-SP. Isto tornará o andamento das reclamações e sugestões mais rápidos. Eles passarão a contar com controle de prazos, e também terá atendimento via telefone e presencial.

A ouvidoria passa a funcionar vinculada à controladoria interna do COREN-SP.

## Audiências Públicas

O projeto de audiências públicas foi iniciado em março. A primeira delas aconteceu na cidade de Botucatu, em 28/3, e em Santos, em 18/4.

Realizadas quinzenalmente, as audiências públicas contam com a presença de membros da diretoria executiva que, a partir de pauta previamente estabelecida, estarão à disposição para responder aos questionamentos dos profissionais com o foco no mapeamento das demandas para direcionamento às atividades do COREN-SP.

A Gestão 2012-2014 entende que a audiência pública é uma das formas de participação da categoria no exercício da democracia, pois propicia a troca de informações, e promove o engajamento dos profissionais de enfermagem no crescimento e desenvolvimento da profissão.

## Controladoria interna

O COREN-SP implanta no momento uma controladoria interna, em obediência a resolução do COFEN que vincula as atividades dos Conselhos a controle preventivo e corretivo. Através da revisão e aprimoramento de processos administrativos, a controladoria interna agiliza o fluxo de atividades de todos os setores do Conselho sob orientação de uma controladora.

A CI tem um plano paulatino de implementação e segue orientações do controlador geral do COFEN; no momento realiza-se o mapeamento dos setores, iniciado com o de Gestão de Pessoas, e no futuro planeja-se que os processos sejam obrigatoriamente revisados pela controladoria.

Vinculada à Presidência, a controladoria interna conta nesta fase com quatro membros: a controladora, advogada Fernanda Mazarin Ribeiro da Silva, um contador e dois agentes administrativos.

A longo prazo, as propostas são amplas. O COREN-SP poderá contar com plano plurianual.



Audiência pública realizada em Santos

## Revista e site

A comunicação com os profissionais será feita de forma impressa, através da nova revista do Conselho, EnfermagemRevista. Sua nova proposta editorial é tomar o enfermeiro, o técnico e o auxiliar de enfermagem não apenas como profissionais mas, de forma integral, incluir outros aspectos como leitura, cidadania e finanças.

A revista manterá, porém, conteúdo de difusão científica, com conteúdo específico para enfermeiros e para técnicos e auxiliares, apresentando, a partir da edição nº 1, dupla orientação, com duas capas, objetivando maior interação com o profissional. Além disso, terá seções fixas como o painel de cartas e as enquetes, interagindo com os interesses dos profissionais.

O site do COREN-SP também passou por mudanças. Além de atualizações constantes de notícias de interesse dos profissionais, foi criado o clipping de notícias Saúde na Mídia, com a lista dos principais tópicos abordados pelos principais veículos de comunicação relativos à enfermagem e à área de saúde, e que também segue no boletim eletrônico, enviado diariamente para os profissionais que se cadastraram no site, mantendo-os bem informados.



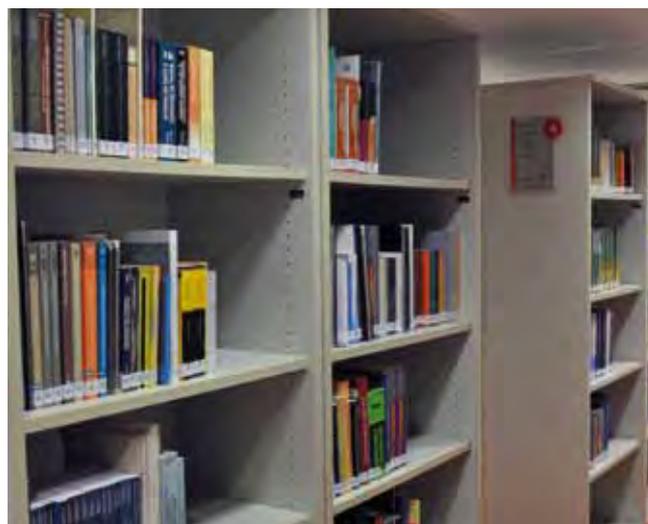
## Biblioteca

A Biblioteca Maria Rosa de Sousa Pinheiro disponibiliza cerca de cinco mil títulos entre livros, teses, dicionários, revistas técnico-científicas, artigos de periódicos, publicações próprias e legislação de enfermagem. O acervo especializado tem o objetivo de auxiliar e suprir as necessidades de informação do estudante e do profissional em todos os níveis.

Atualmente localizada no terceiro andar do prédio da sede, na Bela Vista, em São Paulo, planeja-se a sua transferência para o CAPE, no bairro de Santa Cecília.

Iniciado em 2007, o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

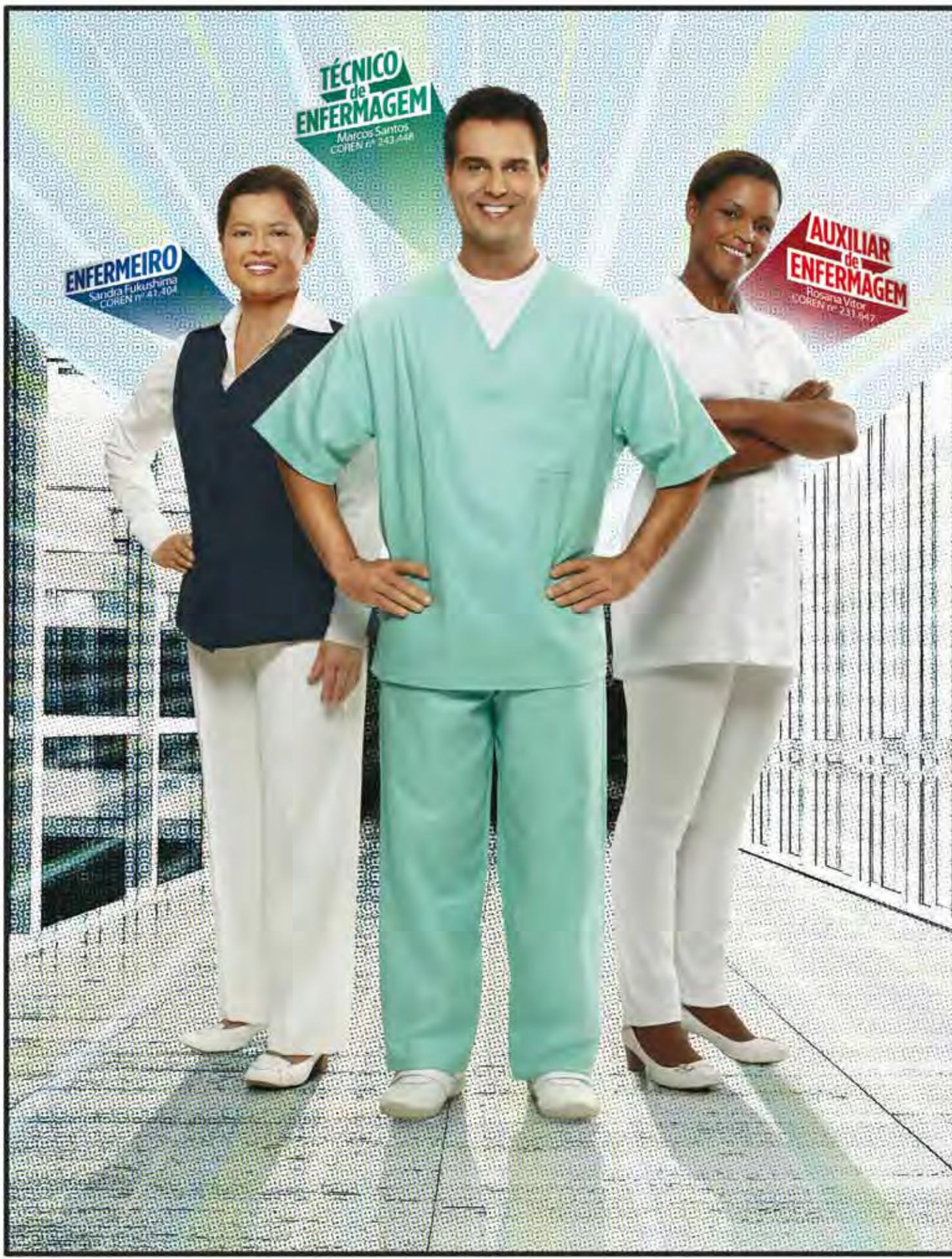
Uma vez por ano, o COREN-SP compra novos livros por licitação, priorizando lançamentos e complementações do acervo. Outra fonte de renovação da biblioteca são as doações de livro, devidamente avaliadas para checar atualidade e estado da obra.



**TÉCNICO  
de  
ENFERMAGEM**  
Marcos Santos  
COREN nº 243.448

**ENFERMEIRO**  
Sandra Fukushima  
COREN nº 41.404

**AUXILIAR  
de  
ENFERMAGEM**  
Rosana Vitor  
COREN nº 231.547



# PROFISSIONAL de ENFERMAGEM

**Sua atuação é vital. Para a categoria e para a sociedade.**

Na Semana da Enfermagem 2012, o COREN-SP destaca a importância da atuação dos profissionais de área tanto no campo social, como a frente dos seus direitos e deveres. Afinal, a qualidade da assistência prestada à sociedade tem relação direta com a manutenção das boas condições de trabalho para todos.

Mais que dedicar uma data a vocês, é preciso reconhecer e valorizar sempre a sua dedicação. Sabemos que o profissional de enfermagem também merece receber os melhores cuidados.

**Semana da Enfermagem  
12 a 20 de maio**

**Uma homenagem do COREN-SP.**



**corensp**  
Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo

[www.coren-sp.gov.br](http://www.coren-sp.gov.br)



Marcelo Santos

# Fiscalizar com ética

Saiba o que mudará no conceito da forma de fiscalizar e o que isto irá contribuir no seu trabalho

---

**D**esde janeiro, o serviço de fiscalização do COREN-SP passa por criteriosa estruturação. O objetivo é que o serviço foque na orientação do profissional, e que as visitas alcancem plena efetividade, de acordo com as diretrizes do COFEN. Marcelo José dos Santos, gerente da fiscalização no estado, considera que o fiscal deve ser visto pelos profissionais como um consultor, como um parceiro.

A prática fiscalizatória irá além da mera punição, pautando-se no fortalecimento dos princípios éticos e na valorização do processo de trabalho em enfermagem, estreitando as relações entre o COREN-SP, as instituições de Saúde (em todos os níveis de atenção) e os profissionais, visando uma assistência de enfermagem segura e livre de riscos para a sociedade.

A meta é de que a cada ano a fiscalização visite a totalidade das instituições de saúde cadastradas no estado (aproximadamente 15 mil), evitando visitas repetidas.

Para realizar a meta, o setor, a sede e as subseções, passam por redimensionamento de equipe para tirar da responsabilidade dos fiscais, serviços não relacionados com a fiscalização, aumentando a efetividade das visitas.

Além disso, o departamento jurídico terá um papel mais ativo nas cobranças de ajustamento de conduta emitidos pelos fiscais. O departamento provocará ações extrajudiciais e judiciais civis caso as instituições persistam no erro.

## Valorização dos fiscais

A nova gestão deseja potencializar a visão crítico-reflexiva dos fiscais, através de treinamento permanente. A padronização abrange todo o estado, sendo que o treinamento será estendido às subseções, de modo a que a atuação dos fiscais siga orientação unificada.

Os fiscais também terão participação ampliada nos eventos de aprimoramento do COFEN, de que o COREN-SP participou de forma tímida nos anos anteriores.

A gerência de fiscalização elabora projeto estratégico, levantando o quantitativo de profissionais, instituições, cidade a cidade, e fiscais disponíveis na subseção mais próxima. Neste planejamento, foi ouvida a Câmara Técnica do COFEN, que apresentou a sistemática de fiscalização de Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Este planejamento, de acordo com Marcelo, definirá o que o fiscal vai observar em suas visitas, as diretrizes de fiscalização, algo que não existia no COREN-SP, tudo em conformidade com o manual de fiscalização do COFEN.

Em suas visitas, os fiscais passarão a sair em dupla, prática já experimentada e agora retomada por questão de segurança.

Parcerias começam a ser fechadas com Anvisa e Ministério Público, para encaminhamento e cooperação fiscalizatória.

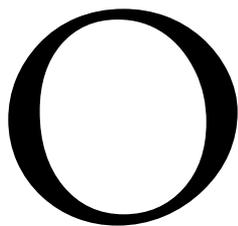
## Agilização

Também planeja-se que a anotação de responsabilidade técnica e o registro de empresas sejam emitidos mais agilmente. Nestes dois primeiros meses de gestão, foram resolvidas as pendências de registro de 2011.



# Educar para capacitar

O Centro de Aprimoramento Profissional do COREN-SP está mudando, conheça as novidades e o que elas proporcionarão à sua área de atuação



objetivo da nova gestão é colocar o CAPE (Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem) efetivamente a serviço da enfermagem paulista. Todas as atividades serão voltadas ao profissional.

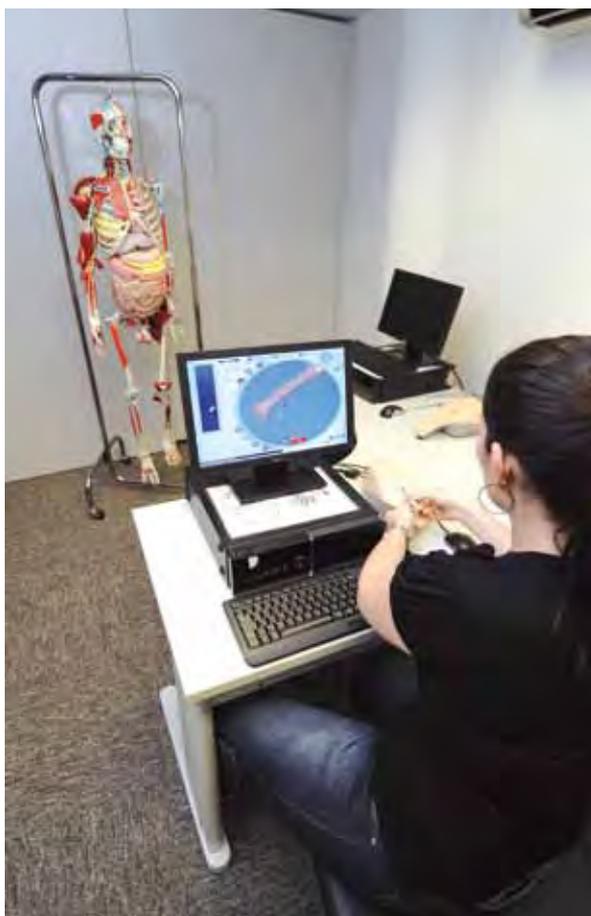
Desde a posse efetiva da nova diretoria, no dia 20 de janeiro, até 27 de fevereiro, o CAPE esteve fechado para readequação de procedimentos internos, com intensa movimentação de pessoal. Foram designados para a direção do Centro os conselheiros Ana Maria Costa Carneiro, Maria Edith de Almeida e Ramon Moraes Penha, ligados à área de educação. Desde este período, são realizadas as reuniões semanais, às sextas-feiras, com os funcionários do CAPE, para resolver os problemas em equipe, apreciar sugestões e elaborar a identidade dos serviços que a nova gestão 2012-2014 oferecerá à comunidade de enfermagem.

Em abril, com as portas abertas, o CAPE recebeu aproximadamente mil participantes em suas atividades.

Os convênios com as sociedades estão suspensos neste momento, para que novos acordos sejam fechados dentro do objetivo de aprimoramento dos profissionais, seguindo rigorosamente os princípios da administração pública. O CAPE em breve abrirá inscrições para que as sociedades proponham parcerias, que devem em primeiro lugar ser vantajosas ao usuário final: o profissional de enfermagem.

Foram enviados formulários de pesquisa para os responsáveis técnicos de todo o estado para levantar as maiores necessidades de capacitação. Com base nestas respostas, o CAPE elabora no momento o seu plano de cursos, ministrados pelo seus profissionais e também das sociedades associadas e acadêmicos de notório saber científico. Todas as atividades serão gratuitas.

O objetivo é que o CAPE estenda suas atividades a todo o estado. O previsto é que as sociedades parceiras possam oferecer palestrantes para eventos no interior. Haverá também uso de *streaming* (projeto em andamento) tecnologia que permite transmissão simultânea dos cursos para subseções e internet.



## Programação permanente

O CAPE passou a ter uma programação permanente organizada.

De segundas e quartas-feiras, são oferecidas visitas monitoradas, também abertas aos estudantes. Nelas, faz-se uso dos modernos equipamentos do Núcleo de Simulação Realística, disponíveis em poucos lugares no estado. As visitas são agendadas via internet pelo site do Conselho e podem ser solicitadas também por professores, para grupos de até 20 pessoas.

De terças e quintas-feiras, são oferecidas aulas e palestras, ministradas por enfermeira do CAPE ou por convidados. As inscrições também são feitas via internet através do site do Conselho. Todos os interessados em ministrar aulas no CAPE devem submeter um plano de aulas, do qual depende a aprovação da proposta pelos gestores da entidade, configurando outra mudança nos procedimentos internos.

Além disso, diariamente, os funcionários do CAPE realizam o acolhimento, que consiste da recepção e apresentação das instalações do Centro. “O CAPE está o tempo todo aberto, disponível. É Uma célula viva do COREN”, afirma Ramon Penha, um dos gestores do CAPE.

Para a Semana de Enfermagem, o CAPE tem uma programação de eventos intensa, que contará com discussões em mesa redonda na parte da manhã e palestras e aulas na parte da tarde. A programação da manhã será transmitida em streaming para as subseções.





# Quais são e para que servem

Conheça as entidades de enfermagem e o que elas podem fazer por você

**H**á várias entidades que representam os profissionais de enfermagem na busca por excelência. Todas elas cumprem a missão de integrar a categoria e alcançar objetivos importantes, seja negociando com o empregador, seja com o poder público e com a sociedade.

É comum a confusão sobre o papel dos CORENs, órgãos voltados principalmente à fiscalização e ao registro profissional, e entidades como sindicatos e de defesa dos direitos trabalhistas. No atual contexto, as sociedades de especialistas também desempenham um papel crucial, promovendo a melhoria científica dos estudos na área.

Sindicatos, Sociedades e os Conselhos atuam cada um em uma área específica e é importante saber qual entidade procurar de acordo com a sua necessidade.

Criados em 1973, os CORENs não invadem área de atuação de outros órgãos. Condições sanitárias, de trabalho, bem como de formação educacional, são de competência de Ministérios e Secretarias específicas (Saúde e Educação). No momento atual, as entidades de enfermagem, dentro de suas atribuições, atuam em conjunto para o fortalecimento da categoria.

Confira a seguir as características das principais entidades e suas principais funções.

## Sindicatos

Os sindicatos são órgãos responsáveis pela defesa dos direitos do trabalhador. No Brasil, surgiram com a industrialização, e receberam tratamento especial da Constituição de 1988, que lhes concede autonomia e lhes atribui o direito de recolhimento anual de contribuição sindical, destinado a manter o sindicato em atividade.

A contribuição é descontada em folha de todos os profissionais com vínculo empregatício e corresponde ao valor médio (incluindo as horas extras) de um dia de trabalho. Mesmo que o empregador esteja autorizado a descontar automaticamente a contribuição em folha, o profissional pode escolher a qual sindicato fazer a contribuição. Para tanto, basta pagar a contribuição ao sindicato desejado antes do desconto, e apresentar, nos primeiros três meses do ano, o recibo de quitação no setor de Recursos Humanos para ser dispensado do desconto em folha automático.

A diretoria dos sindicatos é eleita pelos trabalhadores da categoria para mandato de dois anos.

No caso do estado de São Paulo, o único representante da categoria dos Enfermeiros é o SEESP (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo), que reúne 20 mil profissionais. Técnicos e auxiliares se concentram nos sindicatos de profissionais da área de saúde, como o Sindsaúde.

Um dos serviços mais úteis do sindicato é a orientação jurídica ao profissional. Quando ele se sente coagido, alvo de assédio ou tem dúvidas quanto a seus direitos trabalhistas, é ao Sindicato que ele deve procurar.

O Seesp conta com departamento jurídico composto de quatro advogados, que atendem os associados.

Caso o profissional deseje, ele pode se associar ao sindicato e desfrutar de benefícios adicionais, como convênios médicos, serviços de lazer e descontos em lojas associadas (os serviços variam de acordo com o sindicato). Para tanto, deve-se pagar uma mensalidade de associação, paga pelo profissional diretamente ou com desconto em folha.

O enfermeiro liberal, sem vínculo empregatício, também pode se associar ao sindicato.

Os sindicatos contam com o apoio das demais entidades na luta por melhores condições de trabalho. Atualmente, o piso salarial e a limitação de jornada de trabalho semanal para 30 horas são as lutas principais.

Elaine Leoni, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo conta que, além dessas lutas, o movimento pelo arquivamento do projeto de lei “Ato Médico” e as discussões com a FNE - Federação Nacional dos Enfermeiros para solucionar os problemas da não contratação dos aprovados no processo seletivo do PROVAB (Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica) também são assuntos de grande relevância.

“ Quando o profissional perde o emprego, ele não perde a condição de associado; por isso, é importante pedir o desligamento, pois a dívida se acumula. ”

Com informações do Seesp (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo)

### Sindicatos

**Natureza:** Pessoa jurídica de direito privado

**Principal atribuição:** Defesa dos direitos trabalhistas, resolução de conflitos, aconselhamento jurídico, e acordo coletivo de trabalho (pacote de benefícios adicionais à CLT).

**Serviços relacionados:** Variam de acordo com o sindicato.

**Valor da contribuição:** Anual: um dia de trabalho

**Valor da mensalidade do associado:** Varia de acordo com o sindicato

*O SEESP também faz a defesa individual do enfermeiro, em negociação com o empregador, a defesa ética em caso de o mesmo estar respondendo processo ético, defesa administrativa e inclusive criminal, desde que esteja ligado ao trabalho.*

## Conselhos de Enfermagem

Os Conselhos de Enfermagem foram criados em 1973 por força da Lei 5905/73.

São órgãos de direito público e sua missão é regular o exercício profissional, através das diversas atividades que exerce. Além da legislação específica da área de enfermagem, os Conselhos obedecem à legislação da área da saúde e correlatas.

O COREN-SP é composto de 21 conselheiros efetivos, 12 enfermeiros e 9 técnicos e auxiliares, e suplentes no mesmo número, eleitos pelo voto direto em eleições livres pelos profissionais inscritos regularmente no Conselho, para mandato de três anos, permitida uma reeleição.

Os conselheiros são responsáveis pela organização, coordenação e assessoramento do órgão, por seus serviços de atendimento e fiscalização e pelo julgamento dos processos de infração ao código de ética da profissão.

### Sistema de Disciplina e Fiscalização

O sistema de disciplina e fiscalização do exercício profissional da Enfermagem, instituído por lei, desenvolve suas atividades segundo as normas baixadas por resoluções do COFEN. O Sistema é constituído dos seguintes objetivos:

Área disciplinar normativa - estabelecendo critérios de orientação e aconselhamento, para o exercício de enfermagem, baixando normas visando o exercício da profissão, bem como atividade na área de enfermagem nas empresas, consultórios de enfermagem, observando as peculiaridades atinentes à classe e a conjuntura de saúde do país.

Área disciplinar corretiva - instaurando processo em casos de infrações ao código de ética da profissão, co-

metidas pelos profissionais inscritos e, no caso de empresa, processos administrativos, dando prosseguimento aos respectivos julgamentos e aplicações das penalidades cabíveis; encaminhando às repartições competentes os casos de alçada destas.

Área fiscalizatória - realizando atos e procedimentos para prevenir a ocorrência de infrações à legislação que regulamenta o exercício da enfermagem; inspecionando e examinando os locais públicos e privados, onde a enfermagem é exercida, anotando as irregularidades e infrações verificadas, orientando para sua correção e colhendo dados para a instauração dos processos de competência do COREN e encaminhando-os às repartições competentes.

### Os CORENs são responsáveis por:

- Inscrição profissional e cancelamento;
- Expedição de carteira e cédula de identidade profissional, indispensável ao exercício da profissão;
- Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional;
- Receber denúncias contra exercício indevido da profissão;
- Fiscalizar e decidir os assuntos referentes ao comportamento ético-profissional;
- Zelar pelo conceito da profissão e dos que a exercem;
- Elaborar a proposta orçamentária anual, submetendo-os à aprovação do COFEN;
- Exigir o cumprimento das resoluções emanadas pelo COFEN;
- Executar as resoluções do COFEN;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pela Lei 5905, de 1973, e pelo COFEN;

*O COREN-SP também oferece ao profissional o aprimoramento técnico no CAPE (Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem).*



**corensp**  
conselho regional de enfermagem de são paulo

## CORENs

**Natureza:** Pessoas jurídicas de direito público vinculadas ao Ministério do Trabalho

**Origem:** Lei nº 5905, de 1973.

**Principal atribuição:** Registrar os profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem do Estado de São Paulo. Fiscalizar sua atuação profissional, observando o Código de Ética de Enfermagem e legislações da área de saúde.

**Serviços relacionados:** Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem (CAPE).

**Forma de associação:** Inscrição, mediante comprovante de conclusão de curso e pagamento de taxa de matrícula.

**Sede:** São Paulo-SP, com subseções em Araçatuba, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

**Valor:** anuidade de R\$ 267,00 (Enfermeiro); R\$ 198,00 (técnico de enfermagem) e R\$171 (auxiliar de enfermagem) (referente a 2012)

**O que o COREN pode fazer por você:** Registro profissional, cursos gratuitos de aprimoramento profissional, fiscalização e punição de transgressões ao Código de Ética, zelando pela boa prática da profissão.

## COFEN

O COFEN é composto por nove membros efetivos e nove suplentes, eleitos pelo voto dos 27 Conselhos Regionais, que cumprem mandato de três anos, permitida uma reeleição. É filiado ao Conselho Internacional de Enfermeiros em Genebra.

### O COFEN:

- Elabora e atualiza o Código de Ética da Profissão, válido em todo o território nacional;
- Define o valor da anuidade de cada um dos CORENs do país;
- Esclarece dúvidas apresentadas pelos CORENs;
- Aprecia decisões dos CORENs, homologando, suprindo ou anulando atos praticados por estes;
- Promove estudos e campanhas para aperfeiçoamento profissional no nível nacional;
- Colaborar com o COFEN na execução das ações estabelecidas pelo sistema COFEN-COREN;
- Promove cursos de aprimoramento, como o Proficiência, feito à distância, via internet;
- Normatiza e expede instruções para uniformidade de procedimentos e bom entrosamento dos CORENs;

*O COFEN fica com 1/4 do valor cobrado pela expedição de carteiras profissionais emitidas, anuidades recebidas e multas aplicadas pelos 27 Corens do país. Os 3/4 restantes são a fonte de renda dos CORENs de cada estado.*



**cofen**  
conselho federal de enfermagem

## ABEn

Primeira entidade de enfermagem, fundada em 1926 sob o nome de Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras, a ABEn estimulou a criação dos conselhos regionais e dos sindicatos da categoria no país.

Entidade de caráter científico e assistencial, foi renomeada em 1964, como a Associação Brasileira de Enfermagem. Atualmente a ABEn Nacional, com sede em Brasília, funciona através de seções regionais formadas nos estados e no Distrito Federal.

### A ABEn objetiva:

Representar a enfermagem, nacional e internacionalmente, no trabalho, especificamente no que se refere à enfermagem;

Reconhecer a qualidade de especialista aos profissionais de enfermagem, expedindo o respectivo título de acordo com regulamentação específica;

Divulgar trabalhos e estudos de interesse da enfer-

magem, mantendo órgão de publicação periódica, a Revista Brasileira de Enfermagem, criada em 1932;

Promover, estimular e divulgar pesquisas da área de enfermagem;

Promover intercâmbio técnico-científico e cultural com as entidades e instituições nacionais e internacionais, com vista ao desenvolvimento tecnológico da enfermagem;

Articular social, política e financeiramente programas e projetos que promovam assistência aos sócios;

Incentivar a sociedade e a cooperação entre os membros da categoria;

Promover o desenvolvimento técnico científico, cultural e político dos profissionais de enfermagem no país, pautado em princípios éticos;

Coordenar e articular Conselhos Consultivos de Sociedade ou Associações de Enfermagem de Enfermeiros(as) Especialistas ou Cursos de Escolas de Enfermagem de nível superior e educação profissional habilitação técnico de enfermagem;



## ABEN

**Natureza:** Pessoa jurídica de direito privado

**Principal atribuição:** Promover o desenvolvimento técnico científico, cultural e político dos profissionais de enfermagem no país, pautado em princípios éticos.

**Serviços relacionados:** Revista Brasileira de Enfermagem, Congresso Brasileiro de Enfermagem.

**Sede:** Brasília-DF.

**Valor:** Anuidade de R\$ 242,00 (Enfermeiro); R\$ 132,00 (técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem) (valores da ABEn São Paulo, em 2012; valores variam em outras regionais)

## Sociedades de especialistas

Uma sociedade de especialistas visa o reconhecimento profissional e o aprimoramento do exercício da profissão, através da interação científica, política entre seus membros. Oferece assessoria jurídica, estudos, debates e seminários, além de benefícios, como convênios de serviços.

“Trabalhando em conjunto com os CORENs e o COFEN e com os sindicatos, a ANATEN trabalha em prol da enfermagem, com o objetivo de desenvolvimento social, político e cultural dos seus associados, oferecendo serviços que auxiliam e facilitam o exercício da profissão”, afirma Rafael Almeida, secretário geral da sede da ANATEN (Associação Nacional de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem).

### Sociedades de especialistas

**Natureza:** Pessoa jurídica de direito privado

**Principal atribuição:** Oferecer possibilidades de troca e compartilhamento de informações e experiências com outros colegas da área de especialização.

**Serviços principais:** Boletins informativos, palestras, discussões, painéis, fóruns e congressos, estudos, parcerias com cursos profissionalizantes (variam de acordo com a sociedade).

**Valor da mensalidade do associado:** Varia de acordo com a sociedade.



## Outros

### Defensoria Pública

A Defensoria Pública presta assistência jurídica ao cidadão carente, caso o profissional ganhe até o limite de isenção do imposto de renda ou comprove incapacidade de pagar um advogado.

O serviço é prestado em matérias previdenciárias, criminais, trabalhistas, de Direitos do Consumidor, Direitos Humanos, Direitos do Estrangeiro, questões tributárias, casos relativos ao Sistema Financeiro de Habitação, alimentação, saúde, renda mínima/Loas, dívidas de cartões de crédito e cheques especiais.

Há a Defensoria Pública da União, que trabalha junto à Justiça Federal, e a Defensoria Pública Estadual, que trabalha junto à Justiça Estadual.

### Defensoria Pública

**Natureza:** Pessoa jurídica de direito público

**Principal atribuição:** Oferecer defesa jurídica aos cidadãos carentes.

Serviços principais: Defesa em juízo e aconselhamento jurídico.

**Valor:** Gratuito

## Associações e Sociedades de enfermagem

ABena	Associação Brasileira dos Enfermeiros Acupunturistas
ABENFO	Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstetras
ABENTO	Associação de Enfermeiros Especialistas em Trauma Ortopedia
ANATEN	Associação Nacional de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
ANENT	Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho
ANIC	Associação Nacional de Instrumentadores Cirúrgicos
COBEEM	Colégio Brasileiro de Enfermagem em Emergências
OBEUNE	Organização Brasileira de Enfermeiros em Unidades de Esterilização
SBAAER	Sociedade Brasileira de Enfermagem Aeroespacial e Aeromédica
SBEO	Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica
SBEPSAM	Sociedade Brasileira de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental
SBNPE	Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral
SOBEAS	Sociedade Brasileira de Enfermeiros Auditores em Saúde
SOBECC	Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização
SOBEE	Sociedade Brasileira de Educação em Enfermagem
SOBEEG	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal



SOBEEN	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Endocrinologia
SOBEHC	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Home Care
SOBEINF	Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Infectologia
SOBEN	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia
SOBENC	Sociedade Brasileira de Enfermagem Cardiovascular
SOBENDE	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia
SOBENTO	Sociedade Brasileira de Enfermeiros Especialistas em Traumatologia Ortopedia
SOBEP	Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras
SOBESCOF	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Saúde Coletiva e Família
SOBET	Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Trauma
SOBETI	Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Terapia Intensiva
SOBEU	Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Urologia
SOBRAGEN	Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem
SOBRATEN	Sociedade Brasileira de Terapias Naturais na Enfermagem
SOBRECEN	Sociedade Brasileira de Educação Continuada em Enfermagem
SOBRENO	Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia

# Na estante

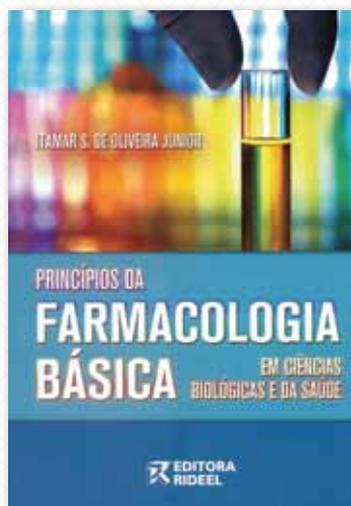
Indicações de obras literárias, especialmente selecionadas para ajudá-lo a enriquecer seus conhecimentos técnicos e conceituais



**Memórias do Cuidar: Setenta Anos de Escola Paulista de Enfermagem**  
**Organizadores Márcia Barbieri e Jaime Rodrigues**  
**Editora Unifesp – 2010**

A história da Escola Paulista de Enfermagem, nos seus setenta anos de atividade, é traçada no livro a partir de sua função primeira, o Cuidar, que, das mãos das irmãs religiosas, passou para as de profissionais leigos. Assim, vocação e profissão complementam-se na memória preservada pelos arquivos e resgatada em depoimentos orais e fotografias, que embasam a elaboração dos textos.

Os autores, em sua maioria, participaram ativamente desse processo histórico, o que faz do livro não apenas documento, mas testemunho de uma época.



**Princípios da Farmacologia Básica em Ciências Biológicas e da Saúde**  
**Itamar S. de Oliveira Junior**  
**Editora Rideel – 2011**

Princípios da Farmacologia Básica possibilita, ao aluno e ao profissional da área de Saúde, estudar os medicamentos e a interação de substâncias químicas com os sistemas biológicos. De forma didática, o autor mostra que a análise da interação entre o fármaco e o indivíduo permite conhecer as reações causadas nos sistemas biológicos e a maneira como nosso sistema responde aos medicamentos.

Esta obra abrangente apresenta a história dos fármacos, suas propriedades físicas e químicas, bem como seus componentes, as reações adversas medicamentosas fisiológicas e bioquímicas e os diversos mecanismos (ação, absorção, biotransformação, distribuição, excreção).



**Gerenciamento em Enfermagem**  
**Paulina Kurcgant**  
**Editora Guanabara Koogan – 2010**

Os processos gerenciais permeiam hoje toda e qualquer atividade, em todos os setores de trabalho. Gerenciamento envolve a ética e a cultura organizacional, os conflitos e sua resolução, as relações de poder, o processo decisório, o sistema de informações e a avaliação de serviços.

Gerenciamento em Enfermagem aborda temas como a qualidade de vida, a equipe multiprofissional, o dimensionamento de pessoal e o recrutamento, seleção e educação continuada e a avaliação de desempenho, que compõem e enriquecem qualquer obra que versa sobre o trabalho gerencial.

As autoras, docentes do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP na área de Administração em Saúde e em Enfermagem, trazem nesta obra diversas leituras da realidade e fazem o resgate dos conhecimentos sobre os temas que estudam, discutem, pesquisam e ensinam visando ao crescimento individual e coletivo dos profissionais de enfermagem.

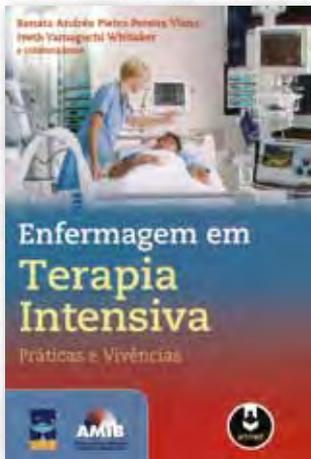


**Caminhos da Enfermagem: de Florence à Globalização**  
**William Malagutti e Sonia Maria Rezende Camargo de Miranda**  
**Editora Phorte – 2010**

Esta obra reflete a grande diversidade e a riqueza de experiências do enfermeiro, muitas vezes pouco conhecidas até por outros colegas, e tem por finalidade compartilhar informações importantes e inovadoras para o crescimento de todos os profissionais.

O livro identifica caminhos que fazem da Enfermagem brasileira uma das melhores do mundo, não apenas na formação profissional, no saber/fazer e no saber/conhecer, mas no saber/ser enfermeiro, no qual a História da Enfermagem é fundamental, na medida em que legitima a profissão, conferindo-lhe o lastro de suas origens. A reunião de temas tão diversos revela a gama potencial da Enfermagem nacional.

Os Caminhos da Enfermagem: de Florence à Globalização, ao desenhar a atual situação da profissão e ao destacar sua trajetória, contribui para a inserção da Enfermagem na história do cuidado em saúde e caracteriza seu atual papel diante da globalização, impondo-se no campo do cuidar da pessoa saudável ou que enfrenta desequilíbrio no processo saúde-doença.



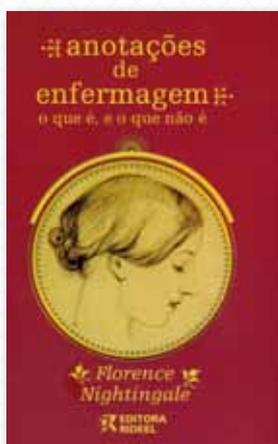
### **Enfermagem em Terapia Intensiva – Práticas e Vivências**

**Renata Andréa Pietro Pereira Viana, Iveth Yamaguchi Whitaker e colaboradores**

Resultado da reunião de destacados profissionais brasileiros da enfermagem e de outras áreas da saúde, *Enfermagem em Terapia Intensiva – Práticas e Vivências* descreve temas essenciais do cotidiano das unidades de terapia intensiva (UTIs) e da prática clínica do enfermeiro em cuidados intensivos com base em evidências científicas.

Publicado sob a chancela da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), este livro está dividido em:

- Evolução história da enfermagem brasileira no cuidado intensivo
- Fundamentação da prática em cuidados intensivos
- Estruturação dos recursos para garantir a prática
- Vigilância e controle para a manutenção do paciente grave
- Cuidados gerais em UTI
- Vias aéreas e ventilação mecânica
- Ressuscitação cardiorrespiratória
- Choque e disfunção de múltiplos órgãos
- Cuidados no pós-operatório
- Cuidados e abordagens específicas



### **Anotações de Enfermagem – O que é, e o que não é**

**Florence Nightingale**

**Editora Rideel – 2010**

Considerada precursora da Enfermagem moderna, Florence Nightingale foi uma mulher à frente de seu tempo, dotada de extrema inteligência e, sobretudo, de um extraordinário senso humanitário.

Este livro, desenvolvido em prol da arte de cuidar e tratar das pessoas, é uma comprovação de que seus principais conceitos e práticas exercidas continuam atuais.

Uma obra indispensável a todos os estudantes e profissionais da área de saúde que desejam, além de aprender com Florence, tê-la como referência profissional e humana.

*Todas as obras aqui citadas encontram-se no acervo da biblioteca do COREN-SP e podem ser consultadas gratuitamente.*

# Agenda

Programe-se para participar dos principais eventos da Enfermagem

## Escola de Enfermagem da USP promove ciclo de seminários no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino

A Escola de Enfermagem (EE) da USP promoverá no primeiro semestre de 2012 um ciclo de seminários como parte do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino. Serão cinco seminários que ocorrerão entre 27 de março e 22 de maio, sempre das 14 às 17 horas. Entre os temas, estão a avaliação do aluno de graduação e a formação

pedagógica do professor universitário. A carga horária total é de 15 horas. A programação pode ser acessada no site [www.ee.usp.br](http://www.ee.usp.br). As inscrições serão recebidas no dia/local do seminário. São 40 vagas para cada seminário, selecionadas por ordem de chegada.

## 8º Congresso Paulista de Infectologia

Realização: Sociedade Paulista de Infectologia

Data: 16 a 19 de Maio de 2012

Local: Convention Center Campos do Jordão - Campos do Jordão (SP)

Informações e Inscrições: Telefone (11) 3849-0379 / (11) 3849-8263 | Fax: (11) 3845-6818 ou [infecto@meetingeventos.com.br](mailto:infecto@meetingeventos.com.br)

Site: <http://www.infectosp2012.com.br>

Por que participar?

A Sociedade Paulista de Infectologia realiza a 8ª edição do Congresso Paulista de Infectologia, que acolherá na

cidade de Campos do Jordão, de 16 a 19 de Maio de 2012, os profissionais da área de infectologia de São Paulo, onde também serão reunidos colegas de todo o Brasil. O tema deste ano será "A importância da Infectologia no cenário atual". Além disso, nos dias 17, 18 e 19 de maio haverá um Congresso específico de Enfermagem em infectologia, tratando de temas como "Atuação do Enfermeiro em Imunização"; "Implicações para a prática de Enfermagem em Infectologia" e "Indicadores de Qualidade da Assistência de Enfermagem" cuja programação em detalhes pode ser observada em <http://www.infectosp2012.com.br/enfermagem.php>.

## Centro Universitário São Camilo organiza II Jornada Nacional da Estratégia Saúde da Família

No dia 25 de maio de 2012, o Expo Center Norte (Rua José Bernardo Pinto, 333, Vila Guilherme) sedia a II Jornada Nacional da Estratégia Saúde da Família organizada pelo Centro Universitário São Camilo, com o tema

"Saúde da Família: Avanços e Desafios". Mais informações pelo e-mail [eventos@saocamillo-sp.br](mailto:eventos@saocamillo-sp.br) ou pelos telefones (11) 3465-2700 ou 3465-2741.

## IV Jornada Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia

Tema Central: Gerenciamento da Saúde do Idoso

Data: 26/05/12

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Local: IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês

Investimento: Vide site

Período Inscrição: Até 21/05/12

Contato:

Telefone: (11) 3155-0200

Organização: Hospital Sírio Libanês

E-mail: [secretaria.iep@hsl.org.br](mailto:secretaria.iep@hsl.org.br)

Site: [www.hospitalsiriolibanes.org.br/ensino](http://www.hospitalsiriolibanes.org.br/ensino)

## XII Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica Ribeirão Preto - São Paulo

Tema Central: Desafios e Perspectivas do Cuidado ao Portador de Transtorno Mental  
Data: 04 a 06/06/2012  
Local: Hotel Dan Inn - Ribeirão Preto/SP  
Mais Informações: [www.fierp.org.br/encontro/saude-mental2012](http://www.fierp.org.br/encontro/saude-mental2012)

E-mail: [encontro@eerp.usp.br](mailto:encontro@eerp.usp.br)  
Telefone: (16) 3602-3390  
Realização: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

## Simpósio de cuidadores informais na assistência domiciliar

Dias 5 e 6 de junho de 2012, das 9 às 17 horas, acontece no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, o XIV Seminário de cuidadores informais na assistência domiciliar. Organizado pelo Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp e pelo Serviço Social do Hospital de Clínicas (HC), o seminário traz oficinas com especialista que discutirão o cuidado de pacientes com doenças neurológicas, oncológicas, geriátricas e os direitos dos idosos.

As inscrições variam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 e podem ser feitas em [http://www.funcamp.unicamp.br/eventos/XIV\\_Simposio/index.asp](http://www.funcamp.unicamp.br/eventos/XIV_Simposio/index.asp). Vagas limitadas.

A programação do evento está disponível em [http://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/XIV\\_SEMINARIO\\_DE\\_Cuidadores.pdf](http://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/XIV_SEMINARIO_DE_Cuidadores.pdf).

Maiores informações com Irene, no telefone (19) 3521-7878 ou [irene@hc.unicamp.br](mailto:irene@hc.unicamp.br)

## XXXIII Congresso da SOCESP

Data: 07 a 09/06/12  
Cidade: São Paulo  
Estado: SP  
Local: Transamérica Expo Center  
Investimento: Vide site

Contato:  
Telefone: (11) 3179-0039  
Organização: Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP  
E-mail: [socesp@socesp.org.br](mailto:socesp@socesp.org.br)  
Site: [www.socesp.org.br](http://www.socesp.org.br)

## Simpósio de Enfermagem - HSPE

Tema Central: Práticas Globalizadas de Enfermagem  
Data: 13 a 14/06/12  
Cidade: São Paulo  
Estado: SP  
Local: Hospital do Servidor Público Estadual – Anfiteatro B

Investimento: Vide site  
Contato:  
Telefone: (11) 5088-8095  
Organização: Divisão de Enfermagem do HSPE  
E-mail: [senfiamspe2012@yahoo.com.br](mailto:senfiamspe2012@yahoo.com.br)

## V Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer

Tema Central: Nutrição, Prevenção e o Tratamento Multimodal para o Câncer  
 Data: 20 a 23/06/12  
 Cidade: São Paulo  
 Estado: SP  
 Local: Centro Fecomercio de Eventos  
 Investimento: Vide site

Trabalhos Científicos (prazo): Em breve divulgação  
 Contato:  
 Telefone: (11) 3284-6318  
 Organização: Ganep - Nutrição Humana  
 E-mail: [sec.ganepao@ganep.com.br](mailto:sec.ganepao@ganep.com.br)  
 Site: [www.ganepao.com.br](http://www.ganepao.com.br)

## Iª Jornada Integrada de Qualidade em Hemodiálise

Data: 22 a 23/06/12  
 Cidade: São Paulo  
 Estado: SP  
 Local: Higienópolis Medical Center  
 Investimento: Vide site

Contato:  
 Telefone: (11) 2358-2067  
 Organização: Instituto Higea - Ensino e Pesquisa em Saúde  
 Site: [www.jornadahemodialise.com.br](http://www.jornadahemodialise.com.br)

## Unicamp organiza VII Jornada de Enfermagem Pediátrica em julho

Entre os dias 25 a 27 de julho de 2012, a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com o tema central "O Cuidado de Enfermagem à Criança, ao Adolescente e à Família no mundo contemporâneo" que será discutido por meio de cursos, conferências, mesas-redondas e apresenta-

ção de trabalhos de docentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, alunos de graduação e pós-graduação e demais profissionais da área da saúde que participarem deste evento. Mais informações pelo site [www.enfermagempediatica.com.br](http://www.enfermagempediatica.com.br) ou pelo e-mail [jornped7@gmail.com](mailto:jornped7@gmail.com).

## 8º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar

Data: 26 a 28/07/12  
 Cidade: São Paulo  
 Estado: SP  
 Local: Palácio das Convenções do Anhembi  
 Investimento: Vide site  
 Período Inscrição:  
 Trabalhos Científicos (prazo): 02/04/12 até 30/05/12

Contato:  
 Telefone: (11) 3341-4044  
 Organização: Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico - SOBECC  
 E-mail: [sobecc@sobecc.org.br](mailto:sobecc@sobecc.org.br)  
 Site: [www.sobecc.org.br](http://www.sobecc.org.br)

## IV Simpósio brasileiro de estomaterapia II Encontro internacional norte/nordeste de estomaterapia IV Encontro nacional de pesquisa em estomaterapia

Data: 01 a 04 de agosto de 2012  
 Local: Estação das Docas - Belém - PA  
<http://www.simposiobellem.com.br/>

# Biblioteca Maria Rosa de Sousa Pinheiro

O COREN-SP oferece aos profissionais, professores e estudantes de Enfermagem (auxiliar, técnico, graduação e pós-graduação) biblioteca especializada em Saúde e Enfermagem. São cerca de 5 mil volumes, entre livros, trabalhos acadêmicos, bibliografia para concurso, dicionários e revistas disponíveis para consulta local.

## Serviços

- Orientação à pesquisa, indicação de bibliografia e fontes de consulta.
- Orientação à pesquisa eletrônica (internet).
- Orientação à formatação de trabalhos acadêmicos e elaboração de referências.
- Links para bases de dados eletrônicas sobre Saúde e Enfermagem (Portal COREN-SP, Menu Consultas, submenu Biblioteca).
- Atendimento à distância (Portal COREN-SP, Link Fale conosco, assunto: Biblioteca).

## Atendimento

2ª a 6ª feira, das 7h às 16h.

Al. Ribeirão Preto, 82 – São Paulo – SP

Contatos: (11) 3225-6300 r. 6577

(11) 3225-6314

[biblioteca@coren-sp.gov.br](mailto:biblioteca@coren-sp.gov.br)

[www.coren-sp.gov.br](http://www.coren-sp.gov.br)



**Atendimento com hora marcada**

## **Uma facilidade a serviço do profissional**

Agendar o atendimento pela internet é a melhor maneira de poupar tempo.

Entre no site do COREN-SP e agende o dia e horário mais conveniente para você.

Você irá perder 5 minutos com o agendamento, mas irá economizar muito tempo evitando filas e uma espera de aproximadamente 45 minutos para ser atendido sem hora marcada.

Exercite esta ideia e usufrua dos serviços que o COREN-SP disponibiliza para facilitar a sua vida.

**Atendimento com**  
**h**  **ra marcada**